



Setor de transportes teve alta de 0,6% em junho, e segundo o IBGE, puxado principalmente pelo escoamento de insumos e produtos da agropecuária e da indústria

« COMBUSTÍVEL »
Petrobras
reduz preço
do diesel em
R\$ 0,22 por litro

A Petrobras anunciou nesta quinta-feira (11), a segunda queda do diesel em uma semana, a segunda também desde a entrada do novo presidente da estatal, Caio Paes de Andrade. A redução de 4% - ou R\$ 0,22 por litro - começa a vigorar a partir desta sexta-feira (12), nas refinarias da empresa, com o diesel passando a ser negociado ao preço de R\$ 5,19 por litro. O preço da gasolina permanece inalterado.

A queda no diesel acontece em um momento em que o petróleo volta a subir no mercado internacional, após vários dias em queda, mas se mantém abaixo dos US\$ 100 o barril.

Segundo a Petrobras, "essa redução acompanha a evolução dos preços de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para o diesel, e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio", disse a companhia em nota.

De acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), haveria espaço para uma queda de preços de R\$ 0,60 do combustível, já que o preço médio interno do diesel está 13% acima do mercado internacional.

Consequência na inflação

Para Luis Menon, economista da Garde Asset, a redução produz um efeito direto pequeno no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

"O diesel tem um impacto mais secundário para a inflação, de alívio de custos", afirma Menon. "A parte positiva de reduzir o diesel é que no médio prazo ajuda as cadeias produtivas. Podemos ter algum alívio dos in natura mais à frente com o diesel mais barato."

Tanto Menon quanto Flávio Serrano, economista-chefe da Greenbay Investimentos, concordam que a redução de R\$ 0,22 por litro no preço do diesel nas refinarias, deve ter um impacto de -0,01 ponto percentual no IPCA.

De acordo com os cálculos de Serrano, o corte de 4% nas refinarias deve refletir em redução entre 2,5% e 3% dos preços nas bombas.

Setor de serviços do RN tem pior resultado para junho desde 2011

« PESQUISA » RN teve queda de 6,0% no volume de serviços em junho, o segundo pior desempenho nacional. A maior diminuição no País foi verificada no Acre, de 7,9%

No mês de junho, o Rio Grande do Norte teve uma diminuição de 6,0% no volume de serviços, pior resultado para um mês de junho desde o início da série histórica em 2011. Com esse resultado, o RN também apresenta o segundo pior desempenho nacional, ficando à frente apenas do Acre, que apresentou queda de 7,9%. Esse resultado interrompeu uma sequência de três meses de crescimento.

Mato Grosso do Sul (2,7%), Mato Grosso (2,6%) e Paraná (2,5%) apresentaram os melhores índices entre as unidades da federação. Já a média nacional foi de 0,7%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Comparado ao mesmo mês do ano anterior, o Índice de Volume de Serviços registrou uma variação de 1,0%. Ao passo que a variação acumulada nos últimos 12 meses foi de 11,3%.

Ademais, o Índice de Receita Nominal de Serviços também caiu 6,0% em relação a maio de 2022. Essa diminuição colocou o Rio Grande do Nor-

te como a segunda maior queda na receita nominal de serviços do Brasil, menor apenas que a do Acre (-6,3%). Esse número também é o pior para um mês de junho desde o início da série histórica em 2011.

No País, o volume de serviços prestados em junho registrou expansão de 0,7%, na comparação com maio, com avanços em quatro das cinco atividades pesquisadas. Pela pesquisa, foram destaques os desempenhos dos segmentos de transportes (0,6%) e de serviços profissionais, administrativos e complementares (0,7%). As demais altas ocorreram em outros serviços (0,8%) e serviços prestados às famílias (0,6%). A única taxa negativa em junho foi registrada pelo segmento de informação e comunicação (-0,2%).

Segundo o IBGE, o transporte de cargas foi puxado principalmente pelo escoamento de insumos e produtos da agropecuária e da indústria e pelo "boom" do comércio eletrônico. No mês de junho de 2022 em relação a junho de 2021, o volume de serviços prestados teve uma alta de 6,3%.

Após a alta de 0,7% no volume de serviços prestados em junho ante maio, o setor de serviços passou a funcionar em patamar 7,5% superior ao de fevereiro de 2020, antes do agravamento da crise sanitária no País.

Em junho, os transportes passaram a operar 16,9% acima do nível pré-pandemia de covid-19, de fevereiro de 2020, enquanto os serviços prestados às famílias ainda estavam 6,1% abaixo.

Os serviços de informação e comunicação estão 12,1% acima do pré-pandemia, e o segmento de outros serviços está 2,0% além.

Os serviços profissionais e administrativos estão 7,1% acima do patamar de fevereiro de 2020.

Turismo

O agregado especial de Atividades turísticas caiu 1,8% em junho ante maio, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgados pelo IBGE. O segmento opera 2,8% aquém do patamar de fevereiro de 2020, no pré-pandemia.

Na passagem de maio para

PMS Junho

Desempenho do setor de Serviços no RN

| Volume de serviços | |
|-----------------------|-------|
| Junho/Maio | -6,0% |
| Junho 2022/Junho 2021 | 1,0% |
| Acumulado 2022 | 7,4% |
| Acumulado 12 meses | 11,3% |

| Receita nominal de serviços | |
|-----------------------------|-------|
| Junho/Maio | -6,0% |
| Junho 2022/Junho 2021 | 13,9% |
| Acumulado 2022 | 16,5% |
| Acumulado 12 meses | 18,1% |



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

junho, sete dos 12 locais pesquisados tiveram perdas. A principal influência negativa foi de São Paulo (-2,2%), seguido por Rio de Janeiro (-1,2%), Distrito Federal (-3,3%), Espírito Santo (-6,6%) e Pernambuco (-2,5%). Na direção oposta, Rio Grande do Sul (4,7%) teve o avanço mais importante.

Na comparação com junho de 2021, o índice de volume de atividades turísticas no Brasil teve alta de 25,9% em junho de

2022, 15ª taxa positiva seguida, impulsionada pelos ramos de restaurantes; locação de automóveis; hotéis; rodoviário coletivo de passageiros; serviços de buffet e transporte aéreo.

Todas as 12 unidades da federação investigadas mostraram avanços nos serviços voltados ao turismo, com destaque para São Paulo (30,2%), Minas Gerais (43,5%), Rio Grande do Sul (42,1%), Paraná (31,4%) e Bahia (25,7%).

Safra de 2022 alcançará recorde de 263,4 milhões de toneladas, diz IBGE

« GRÃOS » Safra agrícola de 2022 deverá totalizar 263,4 milhões de toneladas, alta de 4,0% em relação a 2021. Serão 10,2 milhões de toneladas a mais, segundo a estimativa do IBGE

Rio (AE) - A safra agrícola de 2022 deverá totalizar 263,4 milhões de toneladas, alta de 4,0% em relação ao resultado de 2021, o equivalente a 10,2 milhões de toneladas a mais, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de julho, divulgado nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Se confirmada, será uma safra recorde.

Em relação ao LSPA de junho, a projeção para a produção agrícola de grãos em 2022 foi ajustada para cima, com alta de 0,8%. Além disso, os produtores brasileiros deverão colher 73,0 milhões de hectares na safra agrícola de 2022, uma elevação de 6,4% em relação à área colhida em 2021, o equivalente a 4,4 milhões de hectares a mais.

Nesta quinta-feira (11), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) também divul-

gou, em seu 11º levantamento sobre a safra 2021/22, a produção brasileira de grãos na safra 2021/22 deve atingir 271,4 milhões de toneladas, representando aumento de 6,2%, ou 15,9 milhões de toneladas, em comparação com o período anterior 2020/21. Comparativamente ao estimado no mês anterior, verifica-se uma redução de 0,4%, decorrente, sobretudo, do clima seco nas principais regiões produtoras, informa a Conab.

"Em novembro, quando as áreas das culturas de primeira safra já estavam definidas as condições climáticas vinham ocorrendo dentro dos padrões ideais, previa-se uma produção total de grãos em 291,1 milhões de toneladas, correspondendo a um crescimento de 13,9% sobre a safra anterior", ponderou a Conab.

A área plantada na safra 2021/22, estimada em 73,8 milhões de hectares, é 5,8% ou 4 mil-

hões de hectares superior à semeada em 2020/21. Os maiores incrementos são observados na soja, 1,76 milhão de hectares ou 4,5%; no milho, 1,64 milhão de hectares ou 8,2%; no algodão, 230,5 mil hectares ou 16,8%; e no trigo, 182,1 mil hectares ou 8%.

Os produtores de milho deverão colher na segunda safra de 87,4 milhões de toneladas na temporada 2021/22. A colheita do milho avança e ultrapassa 79% da área plantada. Se confirmado, o volume estimado para a segunda safra de milho representa a maior produção registrada na série histórica. "O número já considera a redução de produtividade, quando comparado com o levantamento anterior, em virtude do impacto da falta de chuva e ataques de pragas em importantes regiões produtoras, como o Paraná. Em relação ao ciclo anterior, o aumento na produção chega a 44%", diz

a estatal. No caso do milho 1ª safra, a produção se manteve praticamente estável, em volume próximo a 24,98 milhões de toneladas (+1% ante 2020/21).

Outra cultura de destaque é o algodão. A colheita da fibra está em andamento sob condições climáticas favoráveis, com os trabalhos realizados em mais de 67% da área cultivada e a finalização estimada para setembro. De acordo com o levantamento da Conab, a expectativa é de uma colheita de 2,74 milhões de toneladas da pluma do algodão, 16% superior à safra passada.

Para o feijão, a segunda safra está praticamente finalizada restando apenas alguns talhões que devem ser colhidos ainda na primeira quinzena de agosto. Mesmo com as oscilações climáticas docilo, a produção deve alcançar em torno de 1,36 milhão de toneladas, com incremento de 19,5% em relação à temporada anterior.

AGRUPAMENTO RECREATIVO DOS APOSENTADOS DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL/RN
Fundado em 29/05/1997 - CNPJ: 02.360.933/0001-06
Sede: Rua João Pessoa, 272 - Ed. Colômbio Natal - Lapa ES-41
Cidade Alta - Natal/RN - CEP: 59025-500 - Fone/Fax: (084) 3611-8981

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital de Convocação, o presidente do AGRUPAMENTO RECREATIVO DOS APOSENTADOS DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL/RN, conforme atribuições do Art. 19, inciso II do Estatuto Social, resolve convocar os associados em condições de votação, para no dia 22 de agosto de 2022, na casa nº 92 da Rua Valé de Miranda, Tiro - Natal/RN, às 09:00 horas em primeira chamada e às 09:30 horas em segunda chamada, com participação mínima de 30%, Art. 14, inciso II, deliberarem sobre mudança da sede, modificando o Art.2º do Estatuto.

Natal, 10 de agosto de 2022.

Francisco Eduardo Filho
Presidente do ARAPFR/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2022

O Pregoeiro do Município de Santa Cruz/RN, devidamente nomeado através da Portaria nº 002/2022, no uso de suas atribuições legais, torna público para o conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2022", do tipo MENOR PREÇO (MAIOR DESCONTO)", instaurada visando Registro de Preços para contratação de empresa para o fornecimento parcelado de medicamentos que não estão de parte da farmácia básica, através de oferta de maior percentagem de desconto sobre a tabela da ABC FARMA - Órgão Oficial da Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico para farmácias, drogarias do setor, para atender a gerência de saúde do município de Santa Cruz/RN conforme descrito no Edital e seus Anexos, devendo serem observadas as seguintes disposições: **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Dia 24 de agosto de 2022, às 08h10min. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** Às 08h20min do Dia 24 de agosto de 2022. **LOCAL/SITE:** www.portaldecompraspublicas.com.br. **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF. O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia no site: www.portaldecompraspublicas.com.br ou através do e-mail: licitacoes@santacruz.rn.gov.br, de segunda a sexta-feira.

Santa Cruz/RN, 10 de agosto de 2022
José Jailson Pereira
Pregoeiro Municipal